



GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº20/2025

Período: 21/06/25 a 27/06/25

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Pesquisador referência em estudos sobre a ditadura militar revela em livro o histórico do golpismo nas Forças Armadas
- 2- Força Aérea Brasileira informou ao Senado que poderá resgatar brasileiros em Israel
- 3- Servidores da Abin pediram a demissão do diretor-geral e discutiram possibilidade de greve
- 4- Trama golpista I: Supremo Tribunal Federal promoveu acareações para esclarecer participação de militares em plano golpista
- 5- Trama golpista II: general envolvido em tentativa de golpe foi excluído de promoção
- 6- Trama golpista III: em entrevista, juiz minimizou gravidade dos atos golpistas de 8 de janeiro
- 7- Trama golpista IV: jornalista destacou o ineditismo do julgamento por golpe e criticou a impunidade histórica dos militares no Brasil

1- Pesquisador referência em estudos sobre a ditadura militar revela em livro o histórico do golpismo nas Forças Armadas

Em entrevista para o jornal *Folha de S. Paulo*, Carlos Fico, historiador referência em estudos da ditadura militar (1964-1985), apontou a participação das Forças Armadas em episódios de ruptura da democracia brasileira desde a instauração da República. O autor discorre, no livro, sobre 13 tentativas de golpe ou golpes efetivados no Brasil desde o primeiro, que instaurou a República em 1889. Os eventos de 08/01/2023, segundo o autor, se constituem na 14ª tentativa de golpe, tendo os militares, nesse contexto, buscado manter suas vantagens especiais. Carlos Fico destaca o desrespeito das Forças Armadas pela democracia brasileira, dando ênfase no histórico golpista da Instituição. Durante a entrevista o autor discorreu sobre a necessidade de ressignificar o papel dos militares como servidores públicos apolíticos, também abordando a existência de indivíduos legalistas dentro das Forças Armadas. (Folha de São Paulo - Política - 22/06/2025)

2- Força Aérea Brasileira informou ao Senado que poderá resgatar brasileiros em Israel

Em reportagem, os periódicos *Folha de S. Paulo* e *Correio Braziliense* noticiaram que a Força Aérea Brasileira (FAB) informou ao Senado que pode resgatar os brasileiros que estão em Israel, por conta da escalada do conflito com o Irã. As medidas estudadas pelo governo para a proteção dos brasileiros na região estão sendo encaradas com algumas dificuldades, em especial, por conta do espaço aéreo fechado de Israel. Segundo as reportagens, a Aeronáutica ressaltou que é dever do Ministério das Relações Exteriores, orientado pelo Presidente, entrar em contato com o Ministério da Defesa e com a FAB, caso haja a decisão de repatriação de brasileiros em áreas de conflito. A embaixada brasileira de Tel Aviv aconselhou os brasileiros da região a seguirem as diretrizes de segurança divulgadas internamente. Ainda não havendo decisão do governo, os brasileiros que desejam sair da região devem usar meios próprios, porém, há um levantamento sendo feito pela embaixada para averiguar quantas pessoas desejam voltar ao Brasil. (Folha de São Paulo - Mundo - 22/06/25; Correio Braziliense - Política - 23/06/25)

3- Servidores da Abin pediram a demissão do diretor-geral e discutiram possibilidade de greve

Em reportagem, o *Correio Braziliense* noticiou que Agência Brasileira de Inteligência (Abin) está discutindo uma possível greve. De acordo com o *Correio*, as principais reclamações estão relacionadas com a ausência de recomposição de funcionários e a nomeação de membros da Polícia Federal (PF) como diretores da instituição. Além disso, os membros da Abin estão pressionando para que o atual diretor-geral, Luiz Fernando Corrêa, seja demitido. A reportagem pontuou que Corrêa foi indiciado pela PF por participar da Abin paralela, uma organização que tinha como objetivo monitorar de forma oficiosa autoridades brasileiras. Segundo o periódico, Corrêa e demais membros do órgão que foram acusados de participar da organização criminosa seguem à frente de seus cargos. Diante disso, servidores da Abin afirmaram que esta situação é inadmissível e estão debatendo sobre a possibilidade de solicitar na justiça o afastamento do diretor-geral. Por fim, a União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin (Intelis) quer que o cargo seja assumido por um membro do órgão, sob a alegação de que um “membro da casa” estaria mais capacitado para compreender o funcionamento da Abin e da “inteligência de Estado”. (Correio Braziliense - Política - 23/06/25)

4- Trama golpista I: Supremo Tribunal Federal promoveu acareações para esclarecer participação de militares em plano golpista

Em reportagem, os jornais *Correio Braziliense* e *Folha de S. Paulo*, noticiaram que o Supremo Tribunal Federal realizou duas acareações cruciais no processo que apura a tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022, que visavam impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. A principal delas coloca frente a frente o tenente-coronel Mauro Cid, delator do caso, e o general da reserva Walter Braga Netto, ex-ministro de Jair Bolsonaro. Ambos são réus e integram o chamado “núcleo crucial” da organização acusada de articular uma ruptura democrática para manter Jair Bolsonaro no poder. A sessão foi autorizada pelo ministro do STF, Alexandre de Moraes, relator da ação, após pedido da defesa de Braga Netto, que contestou as declarações de Cid e apontou ausência de provas. A acareação busca esclarecer divergências centrais, como a suposta entrega, por Braga Netto, de uma sacola com dinheiro vivo - usada originalmente para transportar garrafas de vinho - a integrantes do plano golpista conhecido como “Punhal Verde e Amarelo”. Segundo Cid, o valor seria destinado ao financiamento de ações operacionais, incluindo o monitoramento

e possível assassinato de autoridades como o presidente Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre Moraes. Braga Netto negou qualquer envolvimento, dizendo que não teve contato com empresários e afirmou que apenas orientou Cid a procurar o tesoureiro do Partido Liberal (PL) quando este o procurou por supostos débitos de campanha. Segundo as reportagens, outro ponto de conflito foi uma reunião realizada na casa funcional de Braga Netto, em novembro de 2022. Cid relata que o encontro reuniu militares descontentes com o resultado da eleição e que discutiram medidas operacionais. Segundo ele, Braga Netto pediu sua saída da reunião por conta da proximidade com Bolsonaro. O general, por sua vez, afirmou que recebeu apenas “visitas de cortesia” e negou que qualquer plano tenha sido tratado no encontro. Segundo a reportagem da *Folha*, também ocorreu outra acareação entre o ex-ministro da Justiça, Anderson Torres, e o general Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército. Freire afirmou ter participado de reuniões com Torres nas quais foram discutidas minutas de decretos golpistas e que havia até uma carta redigida por militares para pressioná-lo a aderir ao plano. Torres nega envolvimento e sua defesa pretende apresentar registros de entrada e saída do Palácio do Alvorada para contestar o relato do general. De acordo com a reportagem, as sessões de acareação são fechadas ao público e à imprensa, com acesso restrito aos advogados dos réus. Todas as defesas foram autorizadas a acompanhar as acareações. Apesar da gravidade das acusações, por serem réus, tanto Cid quanto Braga Netto e Torres não são obrigados a dizer a verdade, conforme prevê a Constituição. (Correio Braziliense – Política – 24/06/2025; Folha de S. Paulo – Política – 24/06/2024)

5- Trama golpista II: general envolvido em tentativa de golpe foi excluído de promoção

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o Alto Comando do Exército divulgou uma lista oficial com três generais promovidos ao posto de quatro estrelas. Entretanto, o general Gustavo Henrique Dutra de Menezes, que esteve à frente do Comando Militar do Planalto durante o 8 de janeiro de 2023 e é parte do grupo “kids preto”, não estava na lista. O general é vice-chefe do Estado-Maior do Exército, formado pela Academia Militar das Agulhas Negras (Aman) e serviu em operações no Haiti e na Guatemala. Segundo a reportagem, Dutra alega à Polícia Federal (PF), que o Exército atuou para desmobilizar os acampamentos de pessoas que pediam intervenção militar em frente aos quartéis de forma gradativa, optando por não usar uma repressão mais contundente. (Folha de São Paulo - Política- 26/06/25)

6- Trama golpista III: em entrevista, juiz minimizou gravidade dos atos golpistas de 8 de janeiro

Em entrevista ao jornal *Folha de S. Paulo*, o juiz Marcelo Bretas, aposentado compulsoriamente por irregularidades na condução da Operação Lava Jato, caracterizou os atos de 8 de janeiro como “baderna”, “quebra-quebra” e meros atos de vandalismo, acusando o Supremo Tribunal Federal de promover censura e hipocrisia. (Folha de S. Paulo – Entrevista – 26/06/2025)

7- Trama golpista IV: jornalista destacou o ineditismo do julgamento por golpe e criticou a impunidade histórica dos militares no Brasil

Em coluna opinativa publicada pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, o colunista Eugênio Bucci discorreu sobre o fato de ser a primeira vez na história do Brasil que militares de alta patente e um ex-presidente enfrentam julgamento, por serem acusados de tentativa de golpe de Estado, e organização criminoso armada. Para Bucci, mesmo

com um andamento tumultuado, o processo, conduzido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), marca um rompimento com a tradição de impunidade a militares. O jornalista ressaltou que a tentativa de golpe foi marcada pela imprevisibilidade, degradação institucional e traços de realismo fantástico. Ademais, o colunista fez comentários sobre a obra *Utopia autoritária brasileira*, do historiador Carlos Fico, que mostra que as Forças Armadas desprezam a política civil e são as responsáveis pelas crises institucionais desde a Proclamação da República. O colunista afirma que, apesar do processo ser um marco, o julgamento está revelando que os réus parecem ver o golpismo com bravura. (O Estado de S. Paulo - Coluna Opinitiva - 26/06/2025)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Isabelle Costa

Laura Meneghim Donadelli

Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação

Brenda Rodrigues de Carvalho

Camila Mika Ozassa Sawada

Duany Ferreira

Éryka Sammara Carnieletto Bento

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isadora Helena Caleguer Figueiredo

Julia Helena Esmeraldo

Letícia Pereira de Lima

Lucas Biagini Muniz e Borges
Manuela Zelira de Menezes Torres
Maria Luiza de Barros Costacurta
Maria Luiza Garcia Rabelo
Mariana Amaro Gonçalves Silva
Mariana Sala